

Por Guillermo Parra-Bernal

O BTG Pactual e o Bank of America Merrill Lynch estão disputando a última vaga no grupo de bancos que lidera a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) do IRB Brasil, maior resseguradora do país, disseram três fontes com conhecimento direto do negócio nesta quarta-feira.

O IRB pode decidir sobre o último banco do time para a IPO até sexta-feira, disse a primeira fonte, que pediu anonimato porque o processo é sigiloso. A empresa e os acionistas esperam que a oferta estimada em até 3 bilhões de reais seja precificada por volta de outubro, disse a mesma fonte.

A lista de bancos coordenadores inclui Banco do Brasil, Itaú Unibanco e Bradesco, com o JPMorgan como coordenador global, disseram as fontes.

O BTG Pactual foi o líder em emissões de ações no ano passado, enquanto o BofA Merrill Lynch tem ficado entre os cinco primeiros do ranking de ofertas de ações do Brasil nos últimos anos, segundo dados da Thomson Reuters e da Anbima.

O governo federal tem 27 por cento na empresa. BB e Bradesco têm 20 por cento cada e o Itaú, 15 por cento. Os bancos querem vender ou todo de suas fatias no IPO, disse uma das fontes.

A indústria de seguros no Brasil está crescendo, apesar da fraqueza na economia e os investidores pode estar receptivos a mais um IPO de seguros. O braço de seguros da Caixa Econômica Federal também prepara sua estreia na Bovespa, disseram outras fontes à Reuters recentemente.

Um aumento de capital potencial no IRB, por meio de uma oferta primária, está em análise, disseram duas fontes. IRB, Itaú, BB, Bradesco, BTG Pactual, BofA Merrill Lynch e JPMorgan se recusaram a comentar.

Ex-monopólio estatal, o IRB quer crescer mais fortemente na América Latina e na África, expansão que pode exigir mais recursos por meio de um IPO ou a entrada de um parceiro externo nos próximos anos, disse o presidente-executivo Leonardo Paixão à Reuters em março.

Fonte: [Reuters](#), em 24.06.2015.